

# Carta aos candidatos é aprovada por Plenário do Confea



Infraestrutura, inovação tecnológica e atuação profissional são as três vertentes prioritárias da [carta aberta aos candidatos políticos de 2022](#) do Sistema Confea/Crea e Mútua, intitulada “Compromisso com o desenvolvimento do Brasil”. Após ter sido aprovada por unanimidade no colegiado que reúne os presidentes dos Creas, a Carta retornou ao Confea, foi avaliada pela Comissão de Articulação Institucional do Sistema – Cais e, nesta manhã (24/8), foi objeto de análise do Plenário. As três vertentes da Carta estão em consonância com

os eixos temáticos do 11º Congresso Nacional de Profissionais.



Conselheiro federal que coordena a Cais, eng. eletric. Evânio Nicoleit

“O documento reafirma o compromisso do Sistema em colocar a favor do Brasil a experiência técnica e normativa acumulada ao longo dos seus 89 anos, na proteção da sociedade”, disse o conselheiro federal que coordena a Cais, eng. eletric. Evânio Nicoleit, ao ler a deliberação. “A carta dispõe sobre propostas de políticas públicas associadas ao exercício das profissões envolvidas pelo Sistema Confea/Crea”.



Conselheiro federal eng. civ. Gilson Queiroz

“Creio que nossa participação política tem que aumentar. Nossa pauta está no Congresso e precisamos de mais parlamentares comprometidos com ela”, afirmou o conselheiro federal eng. civ. Gilson Queiroz, após defesa da conselheira federal eng. agr. Andréa Brondani sobre a necessidade de o Conselho ser apartidário. “O Plenário tem obrigação de defender a democracia e a constituição, seja nas eleições do Sistema ou nas gerais do Brasil”, completou Queiroz.



Presidente do Crea-PI, eng. agr. Ulisses Filho

“Esta é uma carta política, porém não partidária. Trata-se de uma interlocução com o setor político, para vermos se eles estão realmente interessados em valorizar a Engenharia”, pontuou o presidente do Crea-PI, eng. agr. Ulisses Filho, coordenador do Colégio de Presidentes. “Se não buscarmos a política, ela vai nos atropelar. Temos que dizer o que a Engenharia precisa para fazer este país crescer. Quem produz é a Engenharia, a Engenharia é a mola propulsora”, acrescentou o conselheiro federal eng. eletric. Genilson Pavão. O texto foi aprovado por unanimidade.



Presidente do Confea em exercício, eng. civ. João Carlos Pimenta

Ainda pela manhã, os conselheiros fizeram seus informes e os das comissões (deliberativas e temáticas) e dos grupos de trabalho. Também apreciaram três decisões tomadas ad referendum do Plenário pelo presidente em exercício, eng. civ. João Carlos Pimenta. Primeiro a se apresentar no dia, o diretor-presidente da Mútua, eng. agr. Francisco Almeida, abordou as novidades da Caixa.

“Em comparação com agosto de 2021, crescemos 12% em números de associados, mesmo sem agência de publicidade contratada”. Entre outros anúncios, Almeida divulgou que o plano de previdência privada da Mútua, o Tecnoprev, teve sua taxa de administração reduzida e que o período de carência agora é de um mês, não mais de um ano. Outro destaque é o projeto do

Portal da Empregabilidade, que pretende criar conexões entre contratantes e profissionais, além de oferecer cursos. “Está sendo estudado há seis meses para podermos licitar”, disse Almeida.

À tarde, os conselheiros se dividem nas Comissões. O Plenário completo volta a se reunir nesta quinta-feira (25/8), às 9h. Acompanhe ao vivo em: [youtube.com/ConfeaOnline](https://youtube.com/ConfeaOnline)

Leia também:

[Carta aos Candidatos 2022: Propostas da Engenharia definidas no 4º CP](#)

[Divulgação da Carta aos Candidatos foi destaque na abertura do 4º Encom](#)

Beatriz Craveiro

Equipe de Comunicação do Confea

Fotos: Marck Castro